

## APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos à comunidade científica o dossiê surgido a partir do *IV Workshop Internacional de Pragmática*, que ocorreu na modalidade on-line na Universidade Federal do Paraná, entre os dias 10 e 11 de março, neste ano de 2020. Assim como nos eventos anteriores, a quarta edição do WIP - apesar das delicadas circunstâncias mundiais pela pandemia de COVID 19 - cumpriu o seu tradicional objetivo, que é apresentar pesquisas científicas realizadas na área da pragmática em seus múltiplos diálogos com outras ciências, dentro e fora da linguística, por seu caráter transdisciplinar.

Desempenhando um papel fundamentalmente importante para a difusão das investigações realizadas e apresentadas durante o evento, este volume da *Revista PerCursos Linguísticos* conta com pesquisas de professores doutores brasileiros, assinadas com colegas e alunos, com o propósito tanto de fortalecer o intercâmbio de ideias na ABRAP – *Associação Brasileira de Pragmática*, como de maximizar o alcance e os possíveis diálogos desta ciência no Brasil.

Sem sombra de dúvidas, o engajamento dos pesquisadores à participação no IV WIP e o desenvolvimento das publicações para a composição deste volume também aconteceram, neste ano completamente atípico, pela motivadora presença do Professor Dan Sperber que, generosamente, aceitou o nosso convite para uma videoconferência, a fim de nos apoiar nesse tempo de dificuldade decorrente não somente da pandemia, mas, principalmente, pela situação emergencial em que encontra-se a ciência brasileira. Posto isso, o objetivo neste dossiê é, em essência, fazer avançar os estudos dessa espécie em sua transdisciplinaridade.

A abertura deste número temático é feita a partir de um recorte de uma entrevista que Dan Sperber concedeu durante o IV WIP. A publicação – gentilmente autorizada pelo conferencista – traz perguntas atualmente debatidas na pragmática brasileira, e que foram traduzidas por Marco Aurélio Bittencourt e Aristeu Mazuroski Jr., com adaptação de Crisbelli Domingos, a fim de ser mais facilmente disseminada entre a comunidade acadêmica. Sob o título “Questões sobre linguagem e cognição: algumas perguntas para Dan Sperber”, a entrevista foi supervisionada por Elena Godoy.

O dossiê também conta com a tradução para o português do artigo *Intention and Goal-Conciliation*, publicado pela *Revista Memore* da Unisul, de autoria de

Fábio Rauen. No trabalho, o autor analisa potencialidades de se conceber ostensão como conversão de intenções práticas em intenções informativas e comunicativas. O autor apresenta a arquitetura abdução-dedutiva de sua teoria de conciliação de metas, traçando considerações sobre a intenção à luz de uma abordagem da comunicação como agência proativa.

Em seguida, apresentamos o trabalho *Língua, cultura e cognição: um estudo do ato de fala do pedido em italiano, português brasileiro, espanhol argentino e alemão*, de autoria de Elisabetta Santoro e Adriana Mendes Porcellato, que investiga, no marco da pragmática cross-cultural, a (in)diretividade e a convencionalidade dos atos principais (*head acts*) nesses idiomas, a partir de uma coleta de dados que demonstrou a forma com que cada cultura percebe categorias como a “invasão” do espaço do outro e a solidariedade.

O terceiro texto, *Marcadores pragmáticos, livros didáticos e ensino*, escrito por Aurélia Leal Lima Lyrio e Antônio Suárez Abreu, propõe uma reflexão sobre a frequência dos marcadores pragmáticos no discurso cotidiano e a importância da presença destes em materiais didáticos de L2, para contribuir para o aperfeiçoamento do conhecimento dos aprendizes.

No quarto texto, *A construção da face como estratégia argumentativa no filme “El Patrón: a radiografía de um crimen”*, Araceli Covre Silva expõe que no discurso jurídico o trabalho argumentativo é condição *sine qua non* para que interlocutores alcancem seus objetivos comunicativos. Assim, a autora demonstra como os princípios pragmáticos são essenciais na construção desse tipo de discurso.

O quinto texto, *A exploração das máximas conversacionais e o tópico discursivo em comentários do perfil @laertegenial do Instagram*, assinado por Maria da Penha Lins e Jucélia Azevedo dos Santos Silva, traz uma discussão sobre as implicaturas geradas no público em decorrência de uma charge de Laerte Coutinho, feita como crítica a um discurso do ex-ministro da educação Abraham Weintraub.

No sexto texto, *Humor e (des)construção de face no site desciclopédia: uma análise do objeto de discurso Anitta*, as autoras Mônica Lopes Smirdele de Oliveira e Aline Souza de Lima, fazem uma interface do escopo teórico da Linguística do Texto com a Pragmática, explicando como são construídos os processos de recategorização interpretativa.

O sétimo texto, *“É batalha de rap ou discurso feminista?”: construções metapragmáticas em rituais de batalhas femininas e de sua audiência no ciberespaço*,

Maria das Graças Dias Pereira e Lucas Felipe de Oliveira Santiago, abordam as temáticas de gênero e sexualidade, explicitando como esses temas indexam questões histórico-culturais por meio de escalas comunicativas.

O oitavo texto é “*Relevância e Motivação: propriedades inerentes da aquisição de línguas adicionais*”. Nele, Marina Xavier Ferreira produz uma reflexão dos processos de aquisição de línguas adicionais por meio de reflexões teóricas pragmáticas. O texto discute sobre como a relação entre as duas propriedades cognitivas, relevância e motivação, pode determinar o processo de aquisição de línguas adicionais.

Para fechar o dossiê, elegemos o texto *A virada pragmática nas patologias da linguagem e da comunicação*, de autoria de Crisbelli Domingos e Elena Godoy, que demonstra como a pragmática cognitiva, e seus desdobramentos, fizeram com que as ciências da saúde identificassem o potencial teórico da pragmática como promissor às respostas para inquietações científicas que concernem à própria visão clínica, e diagnóstica, de pacientes com anormalidades nas habilidades comunicativas.

Apresentados os trabalhos científicos que compõem esse dossiê, esperamos que esse conjunto de materiais seja capaz de comunicar a amplitude da pragmática enquanto área de pesquisa e, com isso, fomentar novos insights e, principalmente, a continuidade do desenvolvimento desse conhecimento especializado.

Desejamos uma ótima leitura crítica!

Organizadores  
Crisbelli Domingos  
Elena Godoy  
Patrick Rezende